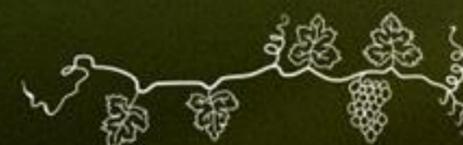


2.2.3 - O EVANGELHO REDIVIVO: O MÉTODO KARDEQUIANO E EMMANUEL



O Evangelho **Redivivo**



Que fazemos do mestre?

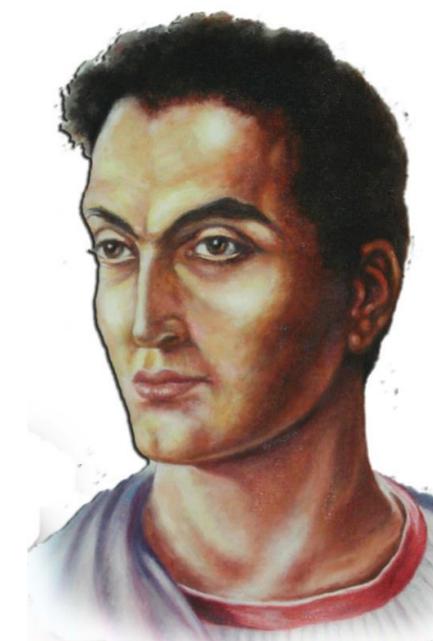
Que farei então de Jesus, chamado o Cristo? – Pilatos (Mateus, 27:22)

Nos círculos do Cristianismo, a pergunta de Pilatos reveste-se de singular importância.

Que fazem os homens do Mestre Divino, no campo das lições diárias?

Os ociosos tentam convertê-lo em oráculo que lhes satisfaça as aspirações de menor esforço.

Os vaidosos procuram transformá-lo em galeria de exibição, através da qual façam mostuário permanente de personalismo inferior.

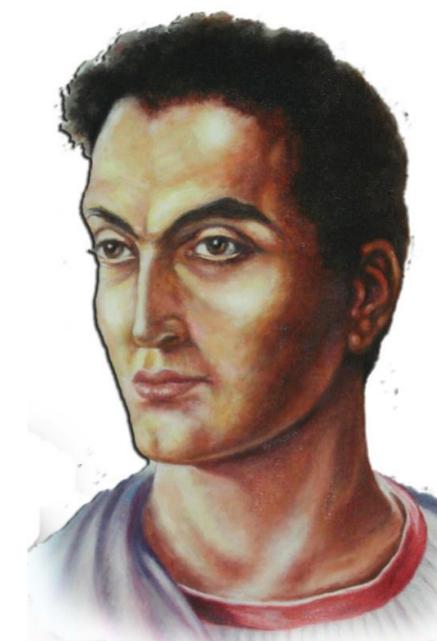


Os insensatos chamam-no indebitamente à aprovação dos desvarios a que se entregam, a distância do trabalho digno.

Grandes fileiras seguem-lhe os passos, qual a multidão que o acompanhava, no monte, apenas interessada na multiplicação de pães para o estômago.

Outros se acercam dEle, buscando atormentá-lo, à maneira dos fariseus arguciosos, rogando “sinais do céu”.

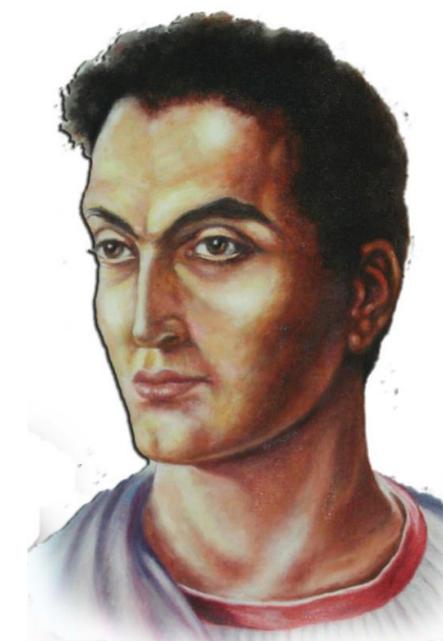
Numerosas pessoas visitam-no, imitando o gesto de Jairo, suplicando bênçãos, crendo e descrendo ao mesmo tempo.



Diversos aprendizes ouvem-lhe os ensinamentos, ao modo de Judas, examinando o melhor caminho de estabelecerem a própria dominação.

Vários corações observam-no, com simpatia, mas, na primeira oportunidade, indagam, como a esposa de Zebedeu, sobre a distribuição dos lugares celestes.

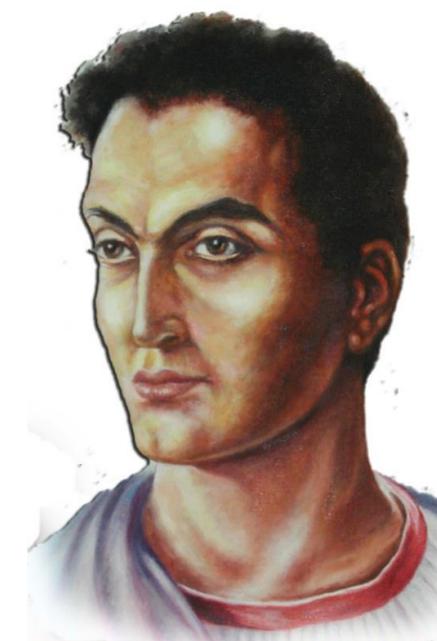
Outros muitos o acompanham, estrada afora, iguais a inúmeros admiradores de Galileia, que lhe estimavam os benefícios e as consolações, detestando-lhe as verdades cristalinas.



Alguns imitam os beneficiários da Judeia, a levantarem mãos-postas no instante das vantagens e a fugirem, espavoridos, do sacrifício e do testemunho.

Grande maioria procede à moda de Pilatos que pergunta solenemente quanto ao que fará de Jesus e acaba crucificando-o, com despreocupação do dever e da responsabilidade.

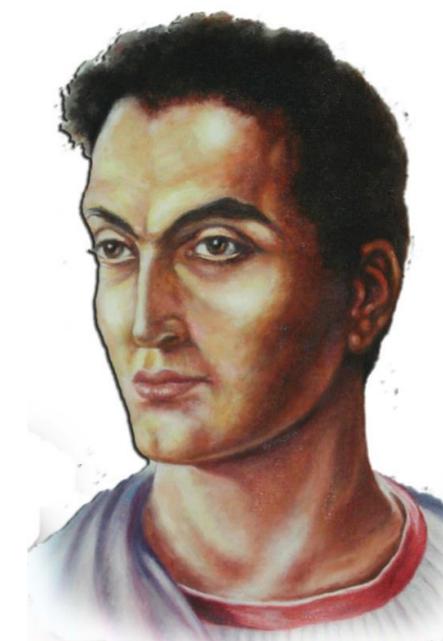
Poucos imitam Simão Pedro que, após a iluminação no Pentecostes, segue-o sem condições até à morte.



Raros copiam Paulo de Tarso que se ergue, na estrada do erro, colocando-se a caminho da redenção, passando por impedimentos e pedradas, até ao fim da luta.

Não basta fazer do Cristo Jesus o benfeitor que cura e protege. É indispensável transformá-lo em padrão permanente da vida, por exemplo e modelo de cada dia.

XAVIER, F. C. Vinha de luz. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 100, p. 213-214.



REFLEXÕES DOMICILIARES

TEMA 2.2.3

Página 37



O Evangelho Redivivo

O método kardequiano e Emmanuel

Reflexão

***“A letra mata, mas o
Espírito vivifica”***

2 Coríntios, 3:6



Conhecer a
Teoria



Compreender o
significado das
palavras e
expressões



Compreender
o significado
textual



Para bem se compreenderem certas passagens dos Evangelhos, é necessário que se conheça o valor de várias palavras neles frequentemente empregadas.

O primeiro passo será sempre entender bem o aspecto literal do texto.

Para isso, promover atenciosa leitura, considerando o significado exato de cada palavra, tempo e pessoas dos verbos, lugar, ocasião, circunstâncias, profissões e cargos, expressões e hábitos vigentes à época de Jesus, utilizando-se, se necessário, de dicionários.





ETAPAS DA ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA PROPOSTA POR ALLAN KARDEC

MÉTODO KARDEQUIANO

1. APRESENTAÇÃO DA TESE/TEMA

10 à 15 minutos

Refere-se à apresentação verbal de um versículo ou passagem do Evangelho e informações históricas e geográficas necessárias para situar o texto no tempo e no espaço, fornecendo aos participantes visão panorâmica do que se irá estudar na reunião.

MÉTODO KARDEQUIANO

2.DISSCUSSÃO DA TESE/TEMA

45 à 60 minutos

Após a apresentação geral, os participantes são convidados a se manifestarem, buscando enriquecer o assunto com informações, fundamentadas nas orientações espíritas- apoiadas nas obras de Kardec e subsidiárias fiéis a Doutrina.

MÉTODO KARDEQUIANO

2.DISSCUSSÃO DA TESE/ANTÍTESE

Estas serão indicadas sempre que, efetivamente, forem detectadas. As ideias contrárias aos princípios espíritas são apenas citadas, mas não devem ser palco de discussão ou debates, pois a finalidade não é realizar estudos comparativos. O foco do Evangelho Redivivo é o estudo do Evangelho à luz do Espiritismo

MÉTODO KARDEQUIANO

3.SÍNTESE OU CONCLUSÃO DA TESE/TEMA

15 minutos

É o fechamento das ideias analisadas, segundo o entendimento espírita, que deve ser conduzido de tal forma que propicie aos participantes oportunidade de reflexão da própria conduta moral, das escolhas realizadas na existência, avaliando se essas guardam ressonância com as lições do Cristo.



IMPORTANTE!

A reunião deve ser assinalada por um clima de serenidade, de leveza e de fraternidade.

MÉTODO KARDEQUIANO E EMMANUEL

*“Conhecer, meditar sentir e
vivenciar a mensagem do
Cristo.”*

KARDEC

APRESENTAÇÃO DO TEMA

DISCUSSÃO DO TEMA

SÍNTESE DO TEMA (CONCLUSÃO)

REFLEXÕES FINAIS

EMMANUEL

CONHECER

CONHECER E MEDITAR

SENTIR

VIVENCIAR

Reflexão

O que significa esse MEDITAR e SENTIR que Emmanuel recomenda?

Meditar é conversar com o texto



CONVERSANDO COM O TEXTO

Utilizaremos, pois, todos os recursos humanos, no apostolado, entendendo, contudo, que o material precioso de exposição da Boa Nova reside em nós mesmos. O próximo consultará a mensagem do Pai em nossa própria vida, por meio de nossos atos e palavras, resoluções e atitudes...

Pousando a destra no peito, acentuou:

- A escritura Divina do Evangelho é o próprio coração do discípulo.

Reflexão

O que você o texto te diz?

Como você se sente ao ler esse texto?



Periodicidade e tempo destinado ao estudo

- Encontros Semanais
- Com 1h30min de duração

Avaliação

Informal, simples, bondosa, o foco deve se ater ao objetivo do estudo (reforma moral).







Não julgueis para não serdes julgados. Pois com o julgamento com que julgais sereis julgados, e com a medida com que medis sereis medidos.

Mateus 7:1-5

Bibliografia Básica

Obras Espíritas

- Todas as obras da codificação;
- Emmanuel (Coleção Fonte viva e O Evangelho por Emmanuel)
- Amélia Rodrigues (todas as obras)
- Humberto de Campos (irmão X);
- E outros...

Todas as obras que tratam do aspecto religioso e moral do espiritismo.



Bibliografia Básica

Obras não Espíritas

- Bíblia de Jerusalém
- Bíblia Sagrada – João Ferreira Almeida: corrigida e revisada
- Atlas Bíblico,
- Dicionários Bíblico;
- Livros de comentário bíblico – versículo a versículo.

Todas as obras que ajudam a entender o contexto histórico-cultural e geográfico do tempo de Jesus.



É indispensável transformá-lo [o Cristo] em padrão permanente da vida, por exemplo e modelo de cada dia.

O que fez com que você se aproximasse de Cristo hoje?

O que Jesus te disse hoje?